

VIII Encontro de Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica

“Arte, Cultura e Tecnologia”

Celebrando a maestria de professores da Etec Prof. Armando Bayeux da Silva: um tributo visual

Mariana da Cruz Sampaio Ferreira
Escola Técnica Professor Armando Bayeux da Silva
mariana.ferreira188@etec.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

A Escola Técnica Estadual (Etec) Professor Armando Bayeux da Silva teve sua origem em setembro de 1920, quando foi estabelecida como a Escola Profissional Masculina de Rio Claro. Em conformidade com a legislação nacional de 1942, que promulgou a Lei Orgânica do Ensino Industrial (Decreto Lei 4.073/42), a instituição foi reorganizada como uma escola industrial, oferecendo ensino profissional secundário de primeiro ciclo e passou a ser conhecida como Escola Industrial de Rio Claro. Em 1961, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1961 (Lei 4.024/61), a escola foi reestruturada como um Ginásio Industrial, tendo como patrono o professor Armando Bayeux da Silva, que foi o primeiro diretor da instituição. Subsequentemente, em 1971, com a promulgação da Lei 5.692/71, a escola foi reorganizada como uma escola técnica de segundo grau.

Desde sua fundação até 1991, a escola permaneceu sob a administração da Secretaria da Educação. No entanto, em 1992, iniciou-se um processo de mudança administrativa, culminando na incorporação da instituição ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, em 1994. Essa integração fortaleceu ainda mais a missão da escola de oferecer educação técnica de qualidade e preparar os estudantes para os desafios do mercado de trabalho.

A Etec Professor Armando Bayeux da Silva destaca-se pela excelência em seus cursos técnicos. Entre esses cursos, o Técnico em Mecânica, Técnico em Eletromecânica e Mecatrônica tem sido valorizado pelos estudantes e pelas indústrias. Os estudantes são imersos em um ambiente onde adquirem habilidades essenciais para a fabricação de peças e componentes mecânicos. Com uma abordagem equilibrada entre teoria e prática, os alunos são capacitados para operar uma variedade de máquinas-ferramenta, tais como tornos, fresadoras, retíficas e centros de usinagem. Sob a orientação de professores experientes e qualificados, os estudantes têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos na prática, desenvolvendo suas habilidades técnicas e a capacidade de resolver problemas.

METODOLOGIA

A pesquisa realizada foi descritiva e exploratória, empregando registros fotográficos com os professores que tiveram experiências ligadas diretamente com o tributo proposto como homenagem.

Os procedimentos de coleta dos dados supracitados, foi por meio de pesquisa documental com abordagem quali-quantitativa, com o intuito de relacionar os dados para a interpretação. Os dados analisados são apresentados em uma lista dos tornos, contendo informações de suas incorporações na escola, e apresentados no formato de tabela para melhor visualização.

Figura 1 – Professores Fernando Argenton, Cassius Gusmão, Antonio José Curtulo, Arlindo Paulo Roberto Zanardi, Francisco de Assis Garcia e Eduardo Letizio



Fotografia: a autora, 2024

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa na Etec Professor Armando Bayeux da Silva resultou na coleta de dados, por meio de pesquisa documental e fotográfica, apresentados na tabela 1 que lista as máquinas bem com suas respectivas datas de incorporação. Registros das aulas de Eletromecânica demonstraram a integração entre teoria e prática, destacando uma metodologia que prepara os alunos para o mercado de trabalho. Como observa John Dewey, “a educação não é preparação para a vida; a educação é a própria vida,” o que evidencia que essa abordagem prática não só desenvolve habilidades técnicas, mas também capacita os estudantes a resolver problemas complexos, reforçando a eficácia da formação e a importância da infraestrutura na qualificação profissional.

Tabela 1 – Lista de equipamentos, quantidades e data de incorporação

Localização	Número da sala	Descrição do Bem	Quantidade do Bem	Data de Incorporação
LAB. MECANICA	28	MÁQUINA RETIFICADORA	1	28/09/2006
LAB. MECANICA	28	FRESADORA UNIVERSAL	9	03/05/2004
LAB. MECANICA	28	FURADEIRA DE BANCADA	1	03/05/2004
LAB. MECANICA	28	FURADEIRA ELÉTRICA	1	03/05/2004
LAB. MECANICA	28	FURADEIRA FRESADORA	1	03/05/2004
LAB. MECANICA	28	TORNO MECÂNICO	21	05/05/2004

Fonte: A autora, 2024

Figura 1 – Alunos em aula prática na oficina mecânica (Sala 28)



Fotografia: a autora, 2024

CONCLUSÕES

A Escola Técnica Estadual Professor Armando Bayeux da Silva, ao longo de mais de um século, exemplifica a relevância da educação técnica na formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho. Desde sua criação, a instituição adaptou-se às mudanças e às demandas do setor industrial, mantendo um compromisso firme com a excelência. Como afirma Paulo Freire, “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.” Dessa forma, a escola não apenas transmite saberes, mas também forma cidadãos prontos para enfrentar desafios e contribuir para o progresso da sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Lei Orgânica do Ensino Industrial. Decreto-Lei nº 4.073, de 30 de janeiro de 1942. Estabelece a Lei Orgânica do Ensino Industrial. Diário Oficial da União, 1942. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/1937-1946/Dele4073.htm. Acesso em: 23 set. 2024.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, 1961. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4024.htm. Lei 5.692/71: BRASIL. Acesso em: 23 set. 2024.
- BRASIL. Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, reformulando o ensino primário e médio. Diário Oficial da União, 1971. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5692.htm. Acesso em: 23 set. 2024.
- DEWEY, John. Democracia e educação: um ensaio sobre a educação filosófica. 2. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1980.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 42. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.